

Nome: Leonardo Alves de Melo – 11 anos

Série: 6º ano do Ensino Fundamental

Unidade: São Miguel

O Caso do Agressor

(baseado em fatos reais)

Presenciei um fato horrível, hoje sou psicólogo e cuido do meu agressor. Sofri ameaças, xingos, e, com medo de morrer, deixei ele me xingar e agredir, tenho trauma até hoje, meu agressor tem família, mas, de tanto medo dele, eles o abandonaram.

Hoje ele se trata, mas foi preso por negligenciar sua esposa. Ele teve distúrbio e foi decretada a ele a prisão, falo com a família e, toda vez que tocam no assunto, coitados, choram e imploram pela doença que teve.

No começo ele não agia mal, mas chegou a um ponto que não conseguiu mais parar.

Ele foi preso aos 24 anos e saiu aos 32, ele não reagiu bem. Quando saiu, com tanto medo de seus filhos o rejeitarem, fugiu de casa. Tenho dó dele e pena por ele ser infeliz. Quando saiu não tinha o que comer e acabou sem casa, morou quatro anos na rua. Mas uma ONG o ajudou, mas quando descobriu que ele praticava bullying soltaram na rua. Ele se meteu com drogas e quase morreu, ficou internado 1 ano e logo após uma cirurgia ele teve alta. Quem internou ele? Essa é a pergunta que me fazem.

Eu não sei, só ele sabe. Logo após, ele matou o ministro, e a polícia mandou um encaminhamento para o médico (eu). Quando vi ele naquele estado, a primeira coisa que pensei foi ajudá-lo.

Hoje bem cedo descobri que ele morreu, só que ele não me contou que estava usando drogas fora da clínica, e hoje estou me lamentando pela morte de uma pessoa tão agressiva, mas o perdoei e tínhamos virado amigos, mas infelizmente ele morreu.

Júnior (1972-2001) infelizmente morreu sem sua família ao seu lado.